

CAPÍTULO 4

CONSTERNAÇÃO DOS JUDEUS. MARDOQUEU INFORMA ESTER DO QUE SE PASSAVA. ELA SE DISPÕE A IR FALAR AO REI.

1 Mardoqueu tendo sabido isto, rasgou os seus vestidos, e vestiu-se de sacco, cobrindo a cabeça de cinza: E clamava em altas vozes no meio da praça da cidade, dando a conhecer a amargura do seu coração, (1)

2 e vindo com êste pranto até à porta do palácio. Porque não era permitido entrar vestido de sacco no palácio do rei. (2)

3 Em tôdas as províncias, cidades, e lugares, onde êste cruel edito do rei tinha chegado, era grande a consternação entre os judeus, os jejuns, os lamentos, e os prantos, usando muitos de cilícios e de cinza em lugar de leito.

4 E as criadas de Ester e os eunucos entraram a dar-lhe a notícia. E quando o ouviu ficou consternada. E enviou um vestido, para que despindo o sacco, lho vestissem: Mas êle o não quis receber.

5 E chamando Ester ao eunuco Atac, que o rei lhe tinha dado para a servir, mandou-lhe que fôsse ter com Mardoqueu, e soubesse dêle por que fazia isto.

6 E saindo Atac, foi em busca de Mardoqueu, que estava na praça da cidade, diante da porta do palácio:

7 E êste o informou de tudo o que havia passado, de que maneira Aman prometeu pôr uma soma de dinheiro nos tesouros do rei pela matança dos judeus:

---

(1) **TENDO SABIDO** — Ou por conhecer o edito, ou porque o avisassem, ou porque o ouvisse aos inimigos.

**RASGOU OS SEUS VESTIDOS** — Sinal de penitência e sumador.

(2) **VINDO COM ÊSTE PRANTO ATÉ A PORTA DO PALÁCIO** — Isto é, ao pátio que está diante da porta do rei.

8 Deu-lhe também uma cópia do edito, que estava afixado em Susa, para a mostrar à rainha, e para a advertir que fôsse ter com o rei, e lhe rogasse pelo seu povo.

9 Tendo voltado Atac, referiu a Ester tudo o que Mardoqueu lhe tinha dito.

10 Ela lhe respondeu, e mandou que dissesse a Mardoqueu:

11 Todos os servos do rei, e tôdas as províncias que estão debaixo do seu domínio, sabem que se um homem ou uma mulher entrar, sem ser chamado, na câmara do rei, no mesmo ponto sem recurso é morto: Exceto se o rei estende para êle o seu cetro de ouro em sinal de clemência, e lhe salva assim a vida. Como poderei eu logo ir ter com o rei, quando há já trinta dias que êle me não mandou chamar?

12 O que ouvido por Mardoqueu,

13 mandou ainda dizer a Ester: Não te persuadas que por isso que estás na casa do rei, salvarás tu só a vida entre todos os judeus:

14 Porque se tu agora te calares, por outro caminho se salvarão os judeus: Mas tu e a casa de teu pai perecereis. E quem sabe se porventura fôste elevada a rainha, para que estivesse pronta em tal conjuntura?

15 E de novo mandou Ester dizer a Mardoqueu estas palavras:

16 Vai e ajunta todos os judeus, que achares em Susa, e orai todos por mim. Não comais nem bebais por três dias, e três noites: E eu jejuarei da mesma sorte com as minhas criadas, e depois disto irei buscar o rei obrando contra a lei sem ser chamada, e expondo-me à morte e ao perigo. (3)

**Ester 4, 17; 5, 1-6**

17 Foi logo Mardoqueu, e executou tudo o que Ester lhe tinha ordenado.

**CAPÍTULO 5**

**ESTER SE APRESENTA DIANTE DE ASSUERO. CONVIDA-O A QUE VENHA AO BANQUETE, QUE ELA LHE TEM PREPARADO. AMAN TOMA A RESOLUÇÃO DE FAZER PENDURAR A MARDOQUEU.**

1 Ao terceiro dia tomou Ester vestidos reais, e apresentou-se no quarto interior do palácio real, de frente da sala do rei: E êle estava sentado sôbre o seu trono no fundo do palácio defronte da porta da sala.

2 E tendo visto parada a rainha Ester, ficou dela agradado, e estendeu para ela o cetro de ouro, que tinha na mão. E chegando-se Ester, beijou a ponta do seu cetro.

3 E o rei lhe disse: Que é o que queres, rainha Ester? Que petição é a tua? Ainda quando tu me peças metade do reino, se te dará.

4 E ela respondeu: Se agrada ao rei, suplico que venhas hoje ao meu quarto, e Aman contigo a um banquete, que tenho disposto.

5 E o rei sem mais demora disse: Chamai logo a Aman para que obedeça à vontade de Ester. Vieram pois o rei e Aman ao banquete, que a rainha lhes havia aparelhado.

6 E o rei lhe disse, depois de bem farto de vinho: Que desejas tu que eu te dê? E que é o que me pedes?

---

(3) **NÃO COMAIS NEM BEBAIS** — E' a prática da penitência para obter a proteção do céu, e aplacar a justiça divina. Em memória dêste jejum costumam os judeus jejuar no dia 13 de Adar, a que chamam o jejum de Ester.